



1 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
2 **DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA, DA UNIVERSIDADE**
3 **FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA**
4 **DEZESSETE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE**

5
6 Às dezesseis horas e oito minutos do dia dezessete de março de dois mil e vinte, por
7 videoconferência, realizou-se a segunda reunião extraordinária deste departamento
8 com a presença das seguintes professoras: Mabel Gonçalves Almeida: presidente,
9 Alessandra Brunoro Motta Loss, Andrea Alves Maia, Carmen Silvia Carvalho Barreira
10 Nielsen, Eliane Varanda Dadalto, Elma Heitmann Mares Azevedo, Janaína de Alencar
11 Nunes, Larissa Helyne Bassan, Liliane Perroud Miilher, Margareth Attianezi Bracet e as
12 professoras substitutas Karla Pereira Batista Toledo e Mayara Luiza Rodrigues Pimenta
13 e do representante estudantil José Fernandes de Freitas Neto. Os seguintes membros
14 não estavam presentes: Aline Neves Pessoa Almeida (licença), Carolina Fiorin Anhoque
15 Comarela, Guiomar Silva de Albuquerque (férias), Michelle Ferreira Guimarães
16 (afastamento para pós doutorado), Paula Gerszt (dificuldade de acesso à plataforma) e
17 Trixy Cristina Niemeyer Vilela Alves (afastamento por motivo de saúde), Jonathan
18 Grassi Rodrigues (dificuldade de acesso à plataforma). Após verificar o *quórum*, a
19 presidente inicia a reunião retificando a pauta, que passa, após concordância de todos,
20 a ser: condutas em decorrência do posicionamento da Universidade em virtude do
21 coronavírus. Professora Mabel informa que docentes e técnicos realizarão suas
22 atividades em modalidade não presencial (home office). As servidoras técnico-
23 administrativo em educação Bruna, Elana e Paula ficarão responsáveis pelos pedidos
24 de compras (prazo do momento 1, dezoito de março; prazo do segundo momento,
25 sete de abril). Após informe, inicia-se a discussão a respeito do posicionamento dos
26 professores quanto às questões didáticas decorrentes da suspensão das atividades
27 presenciais (projeto de resolução aprovado *ad-referendum* em plenária da Conselho
28 Universitário considerando o Plano de Contingência Nacional para a Infecção Humana
29 para o novo coronavírus Covid-19 da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério
30 da Saúde). A presidente retoma o informe compartilhado pela reitoria e informa sobre
31 os contatos feitos com outras instâncias, como segue: a Prograd informa que aulas
32 não-presenciais são uma possibilidade, o Conselho Regional de Fonoaudiologia
33 entende que no contexto de emergência, aulas à distância são uma possibilidade. O
34 referido Conselho solicitou o envio de um documento oficial por parte da
35 universidade, tal solicitação é importante para documentar os questionamentos sobre
36 a permissão ou não de aulas à distância nas atuais circunstâncias. Após tais
37 informações, a presidente ponderou que há questões relacionadas aos alunos, tais
38 como acesso à internet, equipamento entre outros. Segue-se a leitura do artigo
39 segundo, parágrafo único da resolução. A presidente relembra que, em termos do
40 Projeto Pedagógico do Curso e do Conselho Regional de Fonoaudiologia, aulas à
41 distância são permitidas (respeitadas o percentual e considerando a atual
42 circunstância de saúde mundial); reitera que o ponto nevrálgico é o acesso por parte



43 dos estudantes. Após tais colocações, a presidente propõe que os membros do
44 departamento aguardem o posicionamento da Prograd para definirmos o plano de
45 ações. Ato contínuo à fala da presidente, abre-se a possibilidade de fala aos demais
46 participantes da reunião, como segue. A professora Larissa (coordenadora em
47 exercício do Curso de Fonoaudiologia) compartilha algumas demandas recebidas dos
48 alunos e concorda com a presidente sobre a proposta de suspender as aulas enquanto
49 não há posicionamento da Prograd e, após posicionamento, rediscutir. Aponta ainda
50 que é um momento de ajuste. A professora Margareth aponta que, após contato com
51 os líderes das turmas para as quais dá aula, verificou que, aproximadamente, trinta por
52 cento dos alunos não tem acesso à internet. Aponta ainda que entende que, devido às
53 questões de saúde, a circulação dos alunos deve ser evitada. Tal fala justifica-se por
54 uma proposta veiculada em outros espaços de que os alunos com dificuldade de
55 acesso se reunissem aos alunos com acesso. O representante estudantil fortalece que
56 há uma variedade de situações entre os estudantes e solicita que tal diversidade seja
57 considerada na formulação de propostas. Além disso, aponta que se trata de um curso
58 presencial e que há situações nas quais os estudantes não se sentem à vontade para
59 apontar as dificuldades de acesso para os docentes. A professora Carmen dá ciência
60 das discussões em outras instâncias (tais como o Ministério da Educação e a Rede
61 Nacional de Ensino e Pesquisa) e aponta a necessidade de pensarmos em um
62 planejamento híbrido. Além disso, relembra situações anteriores nas quais houve
63 necessidade de ajustes das aulas. Às dezesseis horas e quarenta e três minutos, a
64 professora Carolina Comarela entra na sessão online. Segue-se a discussão. A
65 professora Carolina compartilha a experiência de aula à distância ocorrida no próprio
66 dia da reunião e aponta que o maior problema são as aulas práticas e os estágios. A
67 professora Margareth refere que entende a tecnologia como algo complementar e não
68 substitutivo às aulas presenciais. A professora Carmen aponta que aulas à distância são
69 consideradas presenciais, pois há registro de presença. Após ampla discussão e
70 apontamentos quanto ao acesso dos estudantes e considerando que o calendário está
71 temporariamente suspenso e que não há normativa da Prograd decide-se que o grupo
72 aguardará tal normativa. A presidente fortalece que o foco das discussões não é a
73 pertinência ou validade das aulas à distância, mas sim, lidar com as situações
74 emergencial em decorrência da pandemia. A reunião é encerrada com a fala da
75 presidente que afirma que a reunião não é deliberativa. Reitera que as aulas estão
76 temporariamente suspensas, inclusive as aulas à distância. Tal cenário poderá mudar
77 após a normativa da Prograd. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi finalizada
78 às dezessete horas e quarenta e três minutos. Eu, Liliâne Perroud Miilher, lavrei a
79 presente ata que, após lida, foi devidamente assinada.